

Delações da Odebrecht ficam a um passo da homologação no STF

Juizes auxiliares do ministro Teori Zavascki concluíram nesta sexta-feira (27/1) a fase de depoimentos complementares dos 77 delatores ligados à empreiteira Odebrecht na operação “lava jato”. Na prática, as delações agora estão prontas para serem homologadas, ou seja, consideradas juridicamente válidas para novos rumos dos processos.

Com a morte de Teori, relator original do caso, integrantes do Supremo Tribunal Federal discutem reservadamente, desde o início da semana, a quem cabe adotar a medida. A homologação poderá ser feita pela presidente Cármen Lúcia, em função do período de recesso do STF, que termina na próxima quarta-feira (1º/2), ou então pelo novo relator.

Reprodução



Marcelo Odebrecht foi ouvido na manhã desta sexta (27/1), encerrando fase de depoimentos antes de homologação.
Reprodução

Um dos últimos depoimentos foi o do empresário Marcelo Odebrecht, ouvido na manhã desta sexta na sede da Justiça Federal, em Curitiba.

O objetivo foi confirmar se o executivo, que está preso na capital paranaense desde junho de 2015, concordou por vontade própria, e sem ser coagido, em firmar acordo com o Ministério Público Federal para fornecer detalhes sobre o esquema de corrupção envolvendo a empreiteira Odebrecht e a Petrobras.

Essa é uma etapa formal do processo para que a delação possa ser homologada, isto é, para que se torne juridicamente válida. Teori Zavascki, que [morreu na queda de um avião no dia 19 de janeiro](#), havia autorizado que seus juizes auxiliares colhessem os depoimentos ainda em janeiro, durante o recesso.

Os depoimentos haviam cessado após a tragédia, mas os juizes auxiliares do ministro [foram autorizados, na última terça-feira \(24/1\), a retomar os procedimentos](#). A ordem partiu da presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, a quem cabe decidir sobre atos urgentes durante o recesso. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

27/01/2017